

Paula Jaeger da Silva

**O TRABALHO NAS
PLATAFORMAS DIGITAIS
DE INTERMEDIÇÃO**

**Estudo sobre a natureza jurídica da
relação com os motoristas de aplicativo**



livraria //
DO ADVOGADO
editora

Porto Alegre, 2021

Conselho Editorial

André Luís Callegari
Carlos Alberto Molinaro
César Landa Arroyo
Daniel Francisco Mitidiero
Darci Guimarães Ribeiro
Draiton Gonzaga de Souza
Elaine Harzheim Macedo
Eugênio Facchini Neto
Gabrielle Bezerra Sales Sarlet
Giovani Agostini Saavedra
Ingo Wolfgang Sarlet
José Antonio Montilla Martos
Jose Luiz Bolzan de Moraes
José Maria Porras Ramirez
José Maria Rosa Tesheiner
Leandro Paulsen
Lenio Luiz Streck
Miguel Ángel Presno Linera
Paulo Antônio Caliendo Velloso da Silveira
Paulo Mota Pinto

1198641

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586t Silva, Paula Jaeger da.

O trabalho nas plataformas digitais de intermediação : estudo sobre a natureza jurídica da relação com os motoristas de aplicativo / Paula Jaeger da Silva. – Porto Alegre : Livraria do Advogado, 2021.

145 p. ; 23 cm.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-86017-28-1

I. Direito do trabalho - Brasil. 2. Livre iniciativa. 3. Mercado de trabalho - Mudanças. 4. Trabalhadores autônomos. 5. Motoristas de aplicativo. I. Título.

CDU 349.2-057.13(81)

Índice para catálogo sistemático:

1. Direito do trabalho : Brasil : Trabalhadores autônomos 349.2-057.13(81)

(Bibliotecária responsável: Sabrina Leal Araujo – CRB 8/10213)

SUMÁRIO

1. Introdução	13
2. Direito ao Trabalho e à livre iniciativa	15
2.1. Breve histórico do trabalho e da livre iniciativa nas Constituições brasileiras .	16
2.2. Considerações sobre os direitos fundamentais na Ordem Constitucional de 1988.....	20
2.2.1. O valor social do trabalho e o trabalho enquanto direito fundamental ..	27
2.3. A livre iniciativa enquanto fundamento da República Federativa do Brasil e da ordem econômica	31
2.3.1. Liberdade como cerne do princípio da livre iniciativa	33
2.3.2. Princípios da ordem econômica constitucional.....	38
2.4. Modelos de intervenção do Estado e o papel que ele desenvolve	42
3. O mercado de trabalho brasileiro e as modalidades de contratação aplicáveis aos motoristas de aplicativo	49
3.1. O paradigma do mercado de trabalho tradicional brasileiro e a crise do Direito do Trabalho	50
3.1.1. Panorama do mercado de trabalho brasileiro: considerações a partir do Governo de Getúlio Vargas.....	51
3.1.2. A crise (?) do Direito do Trabalho.....	55
3.2. Relação de emprego.....	62
3.2.1. Abordagens históricas das relações jurídicas que envolvem o trabalho: relação de direito real e relação de direito pessoal.....	62
3.2.2. Natureza jurídica da relação de emprego: teoria contratualista e anticontratualista.....	64
3.2.3. Supostos da relação de emprego.....	66
3.3. Trabalho autônomo e semiautônomo.....	78
3.3.1. O trabalhador autônomo no ordenamento jurídico brasileiro	79
3.3.2. Breves considerações sobre a legislação italiana: trabalhador parassubordinado e <i>lavoro agile</i>	86
3.3.3. Breves considerações sobre o trabalhador economicamente dependente – experiência espanhola	92
4. O trabalho dos motoristas de aplicativo na <i>gig economy</i>	97
4.1. O novo mercado e a economia colaborativa: compreensão do fenômeno.....	97
4.1.1. Plataforma digital de intermediação de serviços no setor de transportes: estudo de caso da empresa Uber	106

4.2. Análise do enquadramento jurídico “empregado <i>versus</i> autônomo” do motorista de aplicativo.....	109
4.2.1. Análise dos elementos da relação de emprego no caso dos motoristas de aplicativo.....	110
4.2.2. Argumentos econômicos e sociais que reforçam a incompatibilidade do vínculo de emprego na relação entre plataforma digital de intermediação e motoristas de aplicativo e o estranhamento do enquadramento na categoria de trabalho autônomo.....	118
4.3. A relação híbrida que envolve o trabalho dos motoristas de aplicativo.....	124
5. Conclusão.....	133
Referências.....	137